

Associação pede prioridade para quem tem câncer

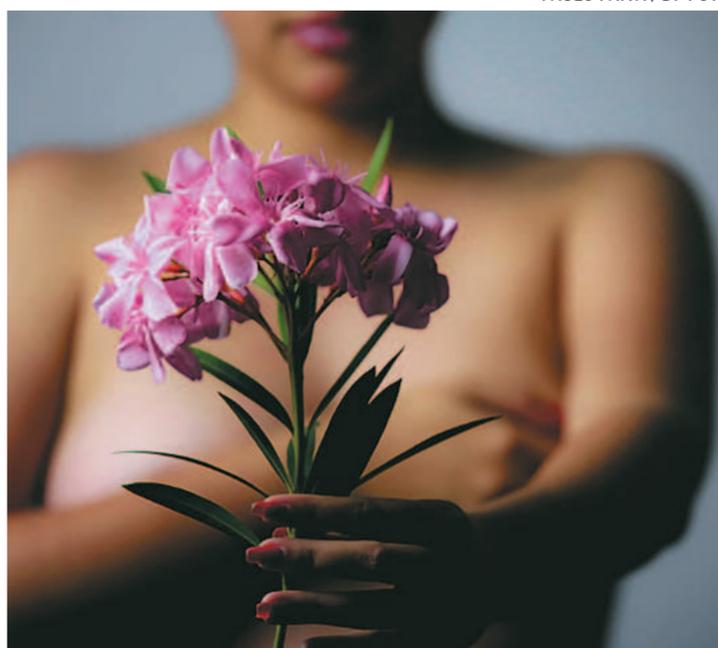
Pesquisa mostra grande variação na taxa de letalidade em pacientes de câncer infectados pelo SARS-CoV-2. Grupo não é prioridade na vacinação

Depois de meses de espera e incertezas, a vacina contra a Covid-19 finalmente começa a se tornar realidade no Brasil, com início da vacinação na quarta-feira. No primeiro momento, serão priorizados grupos mais expostos a riscos de desenvolver a forma grave da doença, como profissionais de saúde atuantes em UTI e unidades de referência para o coronavírus, pessoas acima de 60 anos em instituições de longa permanência e indígenas aldeados.

Entretanto, a Federação Brasileira de Instituições Filantrópi-

cas de Apoio à Saúde da Mama (FEMAMA), alerta: pacientes com câncer ativo ou em tratamento com drogas imunossupressoras também deveriam ser incluídos no grupo prioritário.

Estudos internacionais, como o publicado pela Associação Americana pela Pesquisa do Câncer e o posicionamento da Sociedade Espanhola de Oncologia Médica mostram que pacientes em tratamento de câncer ativo e casos avançados da doença, especialmente câncer de pulmão têm maior risco de desenvolver a forma grave da Covid-19 e maior índice de mortalidade.



PAULO PAIVA / DP FOTO



“Não há evidências de que a imunoterapia contra o câncer aumente complicações de vacina viral”

Daniela Rosa,
oncologista

Câncer de pulmão potencializa a forma mais grave da Covid-19

Esses pacientes, que precisam continuar o tratamento oncológico mesmo durante a pandemia já que o câncer não faz quarentena, também estão mais expostos a risco, por conta das necessárias e constantes visitas a unidades de saúde. A exposição ao vírus pode diminuir a resposta imunológica natural do organismo.

Na pesquisa dos EUA, os resultados da infecção por SARS-CoV-2 em pacientes com câncer em comparação a pacientes

sem câncer mostrou uma grande variação na taxa de letalidade, apontando o dobro do risco quando as doenças são combinadas. Em pacientes com câncer, a taxa variou entre 21% e 28%; já em pacientes sem câncer, entre 9% e 14%. Em um único hospital de Nova York, por exemplo, a letalidade em pacientes com neoplasias hematológicas foi de 37% enquanto em pacientes com câncer sólido ficou em 25%.

Ainda não há dados suficientes

para avaliar interações entre tratamento oncológico ativo e a capacidade de induzir imunidade com vacinação e nem o momento do ciclo de tratamento em que é preferível administrar a vacina, mas evidências disponíveis de que as vacinas podem fornecer maiores níveis de anticorpos neutralizantes do que a infecção por SARS-CoV-2 num número substancial de pacientes, indicam a importância de incluir esse grupo como prioritário.

TRATAMENTO

Vacinas são consideradas seguras e indicadas

Avaliando estudos recentes do mundo todo e adaptando para a realidade do Brasil, o Comitê Científico-Técnico da FEMAMA entende que a prioridade, na vacinação, deve ser de pacientes com câncer em tratamentos imunossupressores, não se enquadrando quem tem histórico de câncer que não está em

tratamento.

“Há mais de 14 anos, a FEMAMA luta não só por maior acesso ao diagnóstico ágil e tratamento eficaz para pacientes com câncer de mama, mas também por todos os pacientes oncológicos e não poderia ser diferente em um momento que a saúde virou campo de batalha”, pontua Mai-

ra Caleffi, mastologista e presidente voluntária da FEMAMA.

Em 2020, a entidade apontou a falta de atuação do Ministério da Saúde na gestão da oncologia, especialmente em um momento de crise. Para as vacinas contra a Covid-19, o comitê da FEMAMA acredita que todos métodos de imunização nas fases finais de

estudo e aprovação parecem seguros e são indicados. “Hoje, não há evidências de que a imunoterapia contra o câncer aumente as complicações de qualquer administração anterior de vacina viral”, afirma Daniela Rosa, oncologista e vice-presidente do Comitê Científico-Técnico da FEMAMA.

LENARAPETENUZZO / DIVULGAÇÃO



Maira diz que saúde virou campo de batalha

PUBLICIDADELEGAL

Classilider (81) 2122 7892
(81) 3419 9000



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



AVISO DE LICITAÇÃO

Tornamos pública a abertura do Pregão Eletrônico nº 01/2021 – Abertura: 09h (horário de Brasília) de 28/01/2021 – “Registro de Preços para eventual aquisição de MATERIAL DE EXPEDIENTE para atender as necessidades da Universidade Federal de Pernambuco”;
Cópia do edital: www.gov.br/compras/pt-br/. Mais informações: (81) 2126.8065.

RODRIGO DANNIEL DA SILVA ALEXANDRE
Coordenador de Licitações

CONTADOR, ANUNCIE SEUS EDITAIS NO DIÁRIO PELO MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO!

CONSULTE NOSSO DEPARTAMENTO COMERCIAL!

81 2122.7892 | 81 3419.9000

depto.comercial@diariodepernambuco.com.br
comercial@diariodepernambuco.com.br

DIÁRIO de PERNAMBUCO
DESDE 1825



Emitido em 26/01/2021

PUBLICACAO Nº 1/2021 - CL (12.69.10)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 26/01/2021 10:02)
ANNA KAROLINA VASCONCELOS DA SILVA
AUX EM ADMINISTRACAO
CL (12.69.10)
Matrícula: ###393#6

Visualize o documento original em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2021**, tipo:
PUBLICACAO, data de emissão: **26/01/2021** e o código de verificação: **a665a16bdc**